

## AUDIOVISUAL

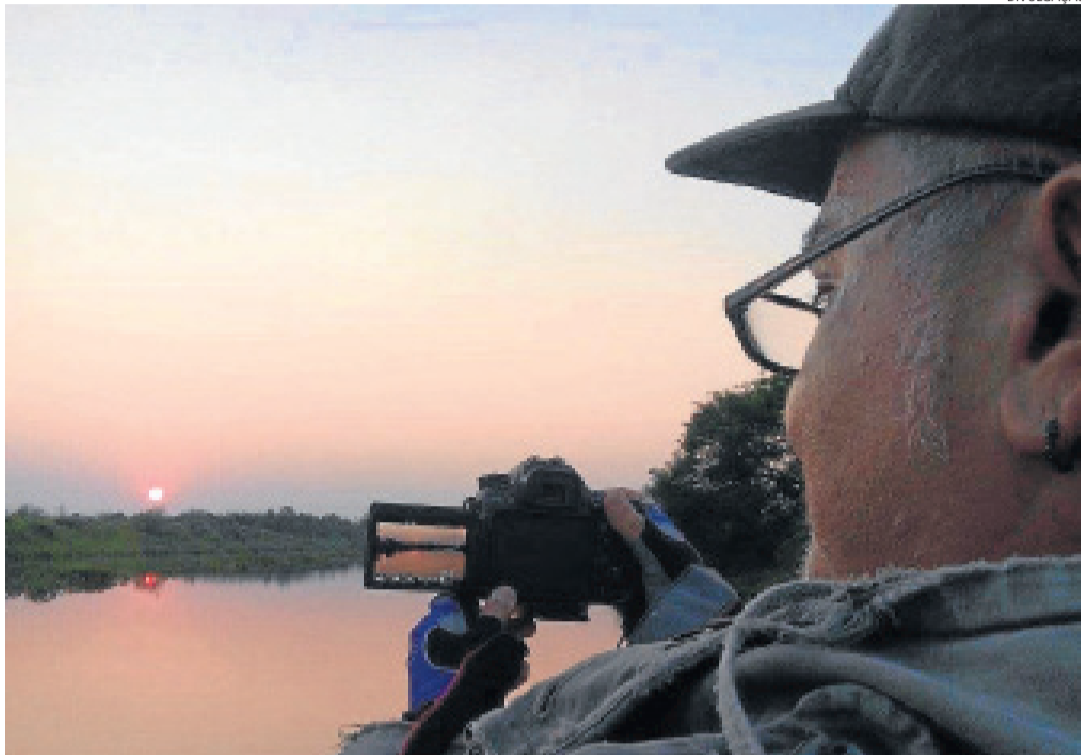
## Cineasta quer revelar as várias faces do Pantanal

Documentário e série de TV estão sendo filmados em vários pontos da região

OSCAR ROCHA

O cineasta carioca Marcelo de Paula novamente retorna ao Pantanal para registrar os elementos que marcam a região. Depois de produzir o longa-metragem "Pantanal no Ar" (2009), que gerou outras produções - a série para TV "Pantanal Patrimônio Natural Mundial" e as reportagens "Pantanal, um Tesouro do Planeta" -, o diretor, atualmente, registra "Pantanais do Pantanal".

"O nosso objetivo é produzir um documentário e uma série para televisão destacando os vários aspectos referentes aos atrativos naturais, história,



VIAGENS. Marcelo de Paula registrou cenas em Aquidauna, Porto Murtinho e Rio Verde

tradições culturais, culinária e demais peculiaridades pantaneiras das regiões e municípios", explica o diretor.

## FILMAGENS

As filmagens, que devem prosseguir até o fim de setembro, deverão enfatizar vários pontos de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Bolívia e Paraguai. "Já filmamos em Porto Murtinho, Aquidauna e Rio Verde", informa Marcelo. Pelo cronograma da pro-

dução, serão visitados ainda Corumbá, Bodoquena, Sonora, além de cidades em Mato Grosso - Cáceres e Barão de Melgaço - e pontos do Chacos boliviano e paraguaio. "O que queremos mostrar são locais que não são frequentemente destacados neste tipo de produção".

O projeto de "Pantanais do Pantanal" iniciou há cerca de dois anos, mas um acidente sofrido pelo diretor fez com que o início das filmagens

fosse suspenso por quase um ano.

Marcelo teve contato pela primeira vez com o Pantanal na década de 1980, a partir desse período tem retornado frequentemente em viagens de lazer ou produzindo audiovisuais. Como em outros projetos, o diretor conta com auxílio de sua esposa, Carla Mendes, que cuida da produção do documentário e também participa de outras etapas da produção.

## SUCESSO NO EXTERIOR

## Em nova polêmica, "Aquarius" recebe classificação indicativa de 18 anos

O Ministério da Justiça determinou a classificação indicativa de 18 anos para "Aquarius", filme dirigido por Kleber Mendonça Filho, sob a alegação de conter cenas relacionadas a "drogas" e a "sexo explícito".

O comunicado foi publicado no "Diário Oficial" de segunda-feira, indeferindo um pedido de reconsideração da distribuidora Vitrine Filmes, que requisitava exibições para maiores de 16 anos.

A decisão surpreendeu parte da comunidade cinematográfica, após produções como "Boi Neon", de Gabriel Mascaro, e "Tatuagem", de Hilton Lacerda, ambos com teor sexual muito mais forte do que o de "Aquarius", terem estreado nos cinemas com uma classificação indicativa de 16 anos.

No Facebook, Mendonça Filho se manifestou sobre

o assunto, dizendo em tom jocoso que "alguém no governo" estaria "fortalecendo o marketing" do filme. Em seguida, ele postou uma imagem do filme "Superbad", em que o personagem Fogell (ou McLovin) utiliza uma carta de motorista falsa.

O filme, que estreia em 1º de setembro, já foi alvo de outras polêmicas, a começar pelo protesto de parte de sua equipe durante a participação em Cannes, onde foi aclamado. O elenco criticou o processo de impeachment da presidente afastada, Dilma Rousseff, o que considera se tratar de um golpe.

Em outra ocasião, o longa retornou aos holofotes quando Marcos Petrucelli, crítico notório do diretor de "Aquarius", foi escolhido pelo governo para a comissão que vai determinar que filme brasileiro tentará uma vaga no Oscar.



CENA. Sonia Braga, ao centro, participa do elenco da produção

“

Percorrendo vários pontos da região, é possível perceber que a preservação dos aspectos naturais está sendo feita; isso poderá ser visto no documentário”

Marcelo de Paula, diretor

## SEMANA MAIS CULTURA

## UFMS sedia diversas atrações

Prossegue hoje, no campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a edição 2016 do II Semana Mais Cultura da UFMS.

As atividades culturais serão realizadas em vários espaços da instituição. Às 11h, no Auditório do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), acontece a mostra de produções audiovisuais de Mato Grosso do Sul e de outros pontos do País.

No Auditório do Curso de Arquitetura, às 15h, tem prosseguimento a série de debates

"Arte e Diálogo", que faz reflexão sobre movimentos artísticos de vários períodos. Estará em pauta a arte gótica em várias manifestações. Participarão os professores Marcelo Fernandes, Geraldo Vicente e Eliane Guaraldo.

A música também terá espaço na programação. Às 17h, no Corredor Central, o grupo Vai Quem Vem fará performance destacando repertório ecético - frevo, samba, regional, rock e pop - em ritmo festivo, tendo como base instrumentos percussivos e metais.

Às 17h30min, na Concha Acústica, será a vez de bandas da cena underground mostrarem suas canções.

Às 18h, a frente do Teatro Glauce Rocha será tomada pelos tambores das associações atléticas da universidade. Na sequência, acontecerão apresentações de dança e teatro de rua.

Segundo o coordenador de Cultura da UFMS, Marcelo Fernandes, a programação, que começou no dia 22 de agosto e terminará no dia 28 deste mês, destacará mais de 20 atrações.

**Ótica Panema**  
cada cliente, um amigo.

☎ 67 3384-3777  
Rua: José Antônio, 1351 centro

**NESTE MÊS DE AGOSTO COMPRE SEU ÓCULOS E GANHA UM BÔNUS R\$ 150,00**

Atendimento personalizado para caravana da Saúde com descontos especiais

**Brejinho é a cara da gente**

**É da Cultura AM 680**

Rancho Caboclo  
2ª a 6ª  
5h às 6h50

Dizem que filho de peixe, peixinho é. Pois é, o aprendiz nadou pelas ondas da rádio e encontrou o seu lugar ao sol, antes ocupado pelo saudoso Zé do Brejo. Brejinho traz para toda nossa gente os grandes sucessos dos artistas nacionais e regionais, sem contar o auxílio aos ouvintes através dos serviços básicos. Se você curte uma música de primeira, a frequência ideal é o Programa Rancho Caboclo.

(67) 3323-6500  
www.culturaam680.com.br

**CULTURA AM 680**  
A rádio com a cara da gente.